

# Tribuna BANCÁRIA

Informativo do Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1433 | 20 a 25 de junho de 2016



## **Congressos do BB e da Caixa** aprovam pautas específicas e defesa dos bancos públicos

Em um período de ameaça aos bancos públicos, mais de 800 bancários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal se reuniram para definir rumos da luta. Entre os dias 17 e 19/6, em São Paulo, os bancários debateram e aprovaram as pautas específicas que serão enviadas aos bancos e ainda participaram do 1º Seminário Nacional em Defesa dos Bancos Públicos, realizado na sexta-feira, dia 17 (pág. 4 e 5)



**BNB – Equiparação**

Sindicato envia à Justiça 600 termos de adesão ao Acordo para homologação

O Sindicato dos Bancários do Ceará contabilizava na última sexta-feira, 17/6, 600 termos de adesão ao acordo da equiparação do BNB/BB.

Os termos estão sendo examinados para homologação pela 3ª Vara do Trabalho de Fortaleza e enviados ao BNB para liberação dos créditos.

O SEEB/CE continua com uma estrutura especial montada em sua sede visando receber os beneficiários para assinatura dos termos. Até a segunda-feira, 20, além dos 600 termos já prontos para homologação na Justiça, mais 300 haviam sido colhidos e estão sendo processados eletronicamente para nova remessa à Justiça.

**CAIXA**

# Ato em defesa das empresas públicas mobiliza bancários da agência Messejana



Como parte da Caravana em Defesa dos Direitos Trabalhistas e das Empresas Públicas, o Sindicato dos Bancários do Ceará realizou manifestação na quarta-feira (15/6) na agência Messejana da Caixa Econômica Federal. Na ocasião, os dirigentes sindicais alertaram os trabalhadores bancários sobre as ameaças que pairam sobre as empresas públicas, notadamente a Caixa.

Foi lembrado no ato, durante as falas dos diretores do Sindicato, que é importante fortalecer a mobilização dos bancários da Caixa, haja vista os projetos que tramitam atualmente no Congresso, que preveem flexibilização dos direitos históricos da classe trabalhadora e, pior ainda, existem projetos de lei para serem votados, que abrem possibilidade clara da volta do processo de privatização do patrimônio público.

Promovida pelo SEEB/CE, a Caravana em Defesa dos Direitos Trabalhistas e das Empresas Públicas já realizou atos em outras agências da Caixa em Fortaleza, com o objetivo de conscientizar a categoria da importância da mobilização diante das ameaças de redução de direitos trabalhistas e privatização das empresas públicas, como a Caixa Econômica Federal.

“Nossa luta é para que a Caixa continue 100% pública e contribuindo para o desenvolvimento da nação, pois é hoje o principal agente dos programas sociais do governo federal, destinados, especialmente, aos brasileiros menos favorecidos. Temos que fortalecer nossa mobilização em defesa dos direitos trabalhistas e do nosso patrimônio, do patrimônio do povo brasileiro”, disse Túlio Menezes, diretor do Sindicato e empregado da Caixa Econômica Federal.

**Expediente**

Home Page: [www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br) – Endereço Eletrônico: [bancariosce@bancariosce.org.br](mailto:bancariosce@bancariosce.org.br) – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194  
Tribuna Bancária: [imprensa@bancariosce.org.br](mailto:imprensa@bancariosce.org.br) – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará  
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela - CE00580JP  
Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG  
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares



## DIA NACIONAL DE LUTA

# Manifestação pressiona Santander a avançar no Acordo Aditivo

Pressionar o Santander para avançar nas negociações do Acordo Aditivo. Foi com esse objetivo que os bancários do Ceará fizeram manifestação na segunda-feira (20), em Fortaleza, dentro da programação do Dia Nacional de Luta dos Bancários do Santander.

Os bancários apresentaram ao banco cláusulas importantes para a categoria, como aumento no número de bolsas do auxílio educação, hoje limitadas a 2.500 que o banco distribui nacionalmente, bem como aumento no percentual do auxílio academia, que hoje é de 50%, devendo aumentar para 70% limitado a R\$ 130, 00 do valor da mensalidade.

Outra reivindicação importante é a contratação de mais bancários, haja vista que as agências quase sempre trabalham com a dotação menor que o necessário, o que ocasiona sobrecarga aos bancários e



Foto: Drawlio Joca - SEEB/CE

dificulta o atendimento à população. Outra questão em discussão são as metas, que hoje são impostas pelo banco, de forma unilateral.

“Na próxima negociação, dia 22/6, esperamos que o Santander apresente

algum avanço. Enquanto isso vamos manter a mobilização, pois sem avanços podemos fechar agências para pressionar o banco a atender nossas reivindicações”, disse Eugênio Silva, diretor do SEEB/CE e funcionário do Santander.

## NÃO AO GOLPE: “Fora Temer” reúne milhares de pessoas em Fortaleza no Dia Nacional de Mobilizações

Milhares de pessoas fecharam um dos corredores financeiros mais importantes de Fortaleza, a Aldeota, na sexta-feira (10/6) num ato pelo “FORA TEMER, Não ao Golpe e Nenhum Direito a Menos”, convocado pela Frente Brasil Popular Ceará e Ceará Contra o Golpe, reunindo os movimentos populares,

sindical, social e estudantil. Em caminhada pelas Avenidas Santos Dumont e Desembargador Moreira, os manifestantes exibiram faixas e cartazes pedindo a saída do interino golpista Michel Temer. A caminhada terminou com ato de protesto na Praça da Imprensa.

Os movimentos acreditam que o cresci-

mento das manifestações é o único caminho para derrotar o golpe. E prometem: as mobilizações vão se intensificar a cada passo que esse governo ilegítimo tente atacar o direito dos trabalhadores. Os organizadores estimaram em 10 mil o número de manifestantes nas ruas da Aldeota.



Fotos: Secretaria de Imprensa - SEEB/CE

**BANCO DO BRASIL****Bancários aprovam reivindicações específicas da Campanha Nacional 2016**

Reunidos durante três dias, em São Paulo, no 27º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, 323 delegados (212 homens e 111 mulheres) aprovaram as reivindicações específicas para a Campanha Nacional 2016. Os bancários debateram temas sobre remuneração, saúde, organização do movimento, sistema financeiro nacional e previdência, com a aprovação unânime do Fora Temer e das mobilizações em defesa dos bancos públicos.

A pauta aprovada dialoga com todos os funcionários do BB e reforça a luta da categoria contra as ameaças de privatização e de retirada de direitos dos trabalhadores.

**Moções** – Foram aprovadas moções pelo repúdio ao assédio sexual em todos os espaços; de repúdio à dívida pública, além da garantia de participação protagonista das mulheres na condução de debates durante o congresso.



A Caravana do Sindicato dos Bancários do Ceará no 27º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil foi composta por: Bosco Mota, Felipe Lima, Gustavo Tabatinga Júnior, Jannayna Lima, Carlos Eduardo Bezerra Marques, Ricardo Dantas, Antonicler, Magnum Cavalcante, Uchôa e Eduardo Marinho, além do delegado sindical Marcos (ag. Heráclito Graça) e Matilda (Quixadá).

**Confira as principais reivindicações**

**Remuneração e condições de trabalho:** Aumento real de salários; PCR com aumento nas promoções por mérito e com inclusão de escriturários; Piso para o PCR – salário mínimo do Dieese e o interstício na tabela de antiguidade de 6%; fim do assédio moral e das metas abusivas; respeito à jornada e a inclusão dos 15 minutos de descanso para as mulheres dentro da jornada.

**Saúde Pública e Suplementar/Cassi:** Fórum nacional sobre saúde; fortalecimento do modelo assistencial de Estratégia de Saúde da Família (ESF); manutenção do princípio de solidariedade na Cassi e a inclusão de funcionários oriundos de bancos incorporados; melhorias no Exame Periódico de Saúde (EPS), entre outras.

**Previdência Pública e Complementar/Previ:** Luta contra o PLP 268 (Fundos de Pensão). Fim da resolução 26, para que o superávit do plano de previdência seja investido na melhoria dos benefícios; fim do voto minerva no Conselho Deliberativo e a implantação de teto para os benefícios.

**BB e o Sistema Financeiro Nacional:** Defesa da democracia e das empresas públicas, além de sua importância como fomentador de desenvolvimento; luta contra a privatização, além da regulamentação do artigo 192 da Constituição Federal que trata do Sistema Financeiro Nacional.

**Organização do Movimento:** Reafirmou-se a importância da campanha nacional unificada na garantia e ampliação de direitos da categoria bancária.

## CONGRESSO

# 32º Conecef aprova pauta de reivindicações, com defesa da Caixa 100% pública

Depois de três dias de debates, o 32º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef) foi encerrado domingo (19/6), em São Paulo, com a aprovação da pauta de reivindicações específicas que será defendida durante a Campanha Nacional dos Bancários 2016, tendo como alguns dos eixos o Fora Temer, a defesa da Caixa 100% pública, o fortalecimento do papel social do banco, as condições dignas de trabalho e mais contratação de empregados.

A edição deste ano foi marcada por uma forte representação e pelo pioneirismo da adoção do princípio da paridade de gênero, que passa a ser obrigatória a partir do 32º Conecef, conforme deliberação aprovada em 2013. Esse objetivo foi quase atingido no evento de 2016, que contou com a participação de 352 delegados, dos quais 185 homens (52%) e 168 mulheres (48%).

## Reivindicações para a campanha unificada 2016

- Foi aprovada a estratégia de campanha nacional unificada dos trabalhadores dos bancos públicos e privados.

- A defesa da Caixa 100% pública, somada à luta por mais contratações e contra a precariedade das condições de trabalho foi o principal tema em discussão. Além de intensificar a mobilização contra o processo de reestruturação e contra o Programa de Gestão por Desempenho (GDP).

- Devem ser combatidos sem tréguas o ataque à CLT, a criminalização dos movimentos sociais, a promoção da intolerância religiosa e sexual, dentre outros. Além de fortalecer a mobilização para que a Caixa permaneça 100% pública e como banco social.

- Combate ao assédio moral e sexual e a todas as formas de violência organizacional.



## 1º Seminário em Defesa dos Bancos Públicos define muita mobilização e grandes debates

Por ocasião do 1º Seminário Nacional em Defesa dos Bancos Públicos, realizado com os trabalhadores da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil, na sexta-feira (17/6), os bancários destacaram a árdua batalha contra o PL 4918, antigo PLS 555, o projeto da privatização, lembrando que a luta não terminou e exige resistência dos trabalhadores. Ainda não podemos nos desmobilizar. Essa demanda foi reforçada por Roberto Von der Osten, presidente da Contraf/CUT, que também coordena o Comando Nacional dos Bancários, convocou a categoria bancária para se mobilizar contra qualquer tentativa de retrocessos nos direitos dos trabalhadores e nas políticas para redução da desigualdade social no Brasil.

**DIAP**

# Congresso ultraconservador quer privatizar empresas públicas e reduzir direitos

Esta semana divulgamos o último bloco da nossa série de projetos em tramitação na Câmara Federal e no Senado que minam direitos importantes conquistados pelos trabalhadores. Entre eles estão a mudança na lei de exploração do pré-sal, que prevê verbas importantes para a saúde e educação, a possibilidade de se privatizar todas as empresas públicas e o fim da representatividade nos fundos de pensão. Nosso objetivo é conscientizar os trabalhadores contra essas ameaças e intensificar nossa mobilização para impedir que nossos direitos, conquistados com muita luta ao longo da história, sejam aniquilados. Tomamos como base levantamento realizado pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP). Confira:

**PL 6726/2013 – Câmara**

(Fim da exclusividade da Petrobrás na exploração do pré-sal)

**O QUE É:**

De autoria do deputado Mendonça Filho (DEM/PE), dispõe sobre a exploração e a produção de petróleo, de gás natural e de outros hidrocarbonetos fluidos, sob o regime de concessão, em áreas do pré-sal e em áreas estratégicas, e dá outras providências.

**NA PRÁTICA, SE FOR APROVADO:**

O texto do PL 6726/2013 é contrário à Lei da Partilha, que instituiu o Fundo Social e destinou recursos para a educação e a saúde através da Lei 12.858. A proposta quer, ainda, mudar em definitivo o regime de exploração na camada Pré-sal, substituindo a partilha pelo regime de concessão, no qual o Estado apenas recebe o pagamento de royalties sem deter a propriedade de parte do petróleo em acréscimo aos royalties e a outros bônus previstos na partilha. Dessa forma, o PL entreguista impõe menos arrecadação ao Fundo Social da União e, em consequência, para a educação e a saúde.

**ONDE ESTÁ:**

O projeto foi apensado ao PL 4973/2013, que por sua vez, também foi apensado ao PL 4567/2016, originário do PLS 131/2015, de autoria do senador tucano José Serra, que está aguardando instalação de comissão temporária.

**PL 4918/2016 – Câmara**

(Privatização de todas as empresas públicas)

**O QUE É:**

Dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Originário do PLS 555/2015, de autoria do senador Tasso Jereissati (PSDB/CE).

**NA PRÁTICA, SE FOR APROVADO:**

É o famoso “Estatuto das Estatais”. O projeto, duramente combatido pelos movimentos sociais, visa abrir portas à privatização das empresas públicas, estabelecendo normas de governança corporativa e regras para compras e licitações que atendam às especificidades de empresas públicas e sociedades de economia mista. Após intensa mobilização, os trabalhadores conseguiram mudanças importantes no Senado. Mas em razão desse parlamento conservador e de um governo que tem se manifestado contra a classe trabalhadora e as estatais, há risco de retorno do texto original.

**ONDE ESTÁ:**

Aguardando deliberação no Plenário.

**PLS 388/2015 – Senado (PLP 268/2016 – Câmara)**

(Proibição de indicar representantes para conselhos de fundos de pensão)

**O QUE É:**

Altera a Lei Complementar nº 108, de 29 de maio de 2001, para aprimorar os dispositivos de governança das entidades fechadas de previdência complementar vinculadas à União, aos Estados, Distrito Federal e aos Municípios, suas autarquias, fundações, sociedades de economia mista e outras entidades públicas. De autoria do senador Paulo Bauer (PSDB/SC).

**NA PRÁTICA, SE FOR APROVADO:**

O texto aprovado no último dia 6/4 é um substitutivo do senador Aécio Neves (PSDB-MG) ao PLS 388/2015. A proposta segue para análise da Câmara dos Deputados. De acordo com o projeto, as vagas tiradas dos participantes serão entregues a conselheiros independentes e a diretores contratados no mercado por “empresas especializadas”. O projeto de lei reduz drasticamente o poder dos participantes nos fundos e o entrega aos profissionais do mercado financeiro, já que os conselheiros “independentes” terão de obedecer a uma série de requisitos, que só serão atendidos por agentes do mercado. Os senadores reduzem a capacidade dos participantes de interferir na gestão de seus próprios recursos. O projeto destrói décadas de luta dos trabalhadores, que conseguiram conquistar a paridade nos conselhos fiscal e deliberativo e a eleição de metade da diretoria em fundos importantes como Previ e Funcef.

**ONDE ESTÁ:**

O projeto, que virou o PLP 268 na Câmara, aguarda deliberação no Plenário.

## FINANCIÁRIOS

# Pauta de reivindicações foi entregue à Fenacrefi cobrando emprego e direitos

Os financiários entregaram a pauta de reivindicações à Fenacrefi, com destaque na defesa do emprego e ampliação de direitos, no último dia 14/6. Entre as reivindicações da Campanha Nacional 2016 estão: reajuste de 15,31%, composto pela reposição da inflação mais 5% aumento real, Piso Escritório R\$ 3.777,93 (valor igual ao salário mínimo indicado pelo Dieese em maio de 2016) e Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de três salários, entre outros pontos.

Segundo o presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten, este ano foi uma grande inovação para os trabalhadores das financeiras. “Inovamos porque construímos uma minuta coletiva e democraticamente, aprovada durante a primeira Conferência Nacional dos Financiários. Foram feitos grandes debates, com importantes conclusões e deliberações. Este feito sinaliza um bom início de campanha”, ressaltou.

Outra reivindicação é a unificação da data base com a categoria bancária, sendo 1º de setembro. Outros itens prioritários da pauta dos financiários estão relacionados à saúde e condições de trabalho, como o assédio moral e metas abusivas. A terceirização no setor também foi um dos destaques da reunião.

**GT de Trabalho de PLR** – Na ocasião, o Grupo de Trabalho (GT) de PLR esteve reunido com a Fenacrefi discutindo um novo modelo de Participação nos Lucros e Resultados para os financiários. A proposta apresentada consiste no adiantamento de 60% do valor fixo da PLR + 54% do salário + adicional de PLR. Outro destaque da reunião foi o tema sobre a terceirização, onde foi criada uma mesa temática para discutir sobre o assunto.



Foto: Jailton Garcia – Contraf-CUT

“A expectativa agora é de que, além de serem atendidas nossas reivindicações com celeridade, que as mesas temáticas fortaleçam a luta dos trabalhadores das financeiras de todo País. Os principais pontos da pauta de reivindicações foram definidos democraticamente na nossa primeira conferência”

**Leandro Medeiros, diretor do Sindicato e funcionário da BV Financeira**



## Principais reivindicações dos Financiários

- **Reajuste:** 15,31% (reposição da inflação mais 5% aumento real)
- **PLR:** Três salários do trabalhador
- **VA, VR e auxílio-creche/babá:** salário mínimo nacional para cada um deles (R\$ 880)

### PISOS:

**Escritório R\$ 3.777,93<sup>(\*)</sup>**

**Caixas, operadores de telemarketing, empregados de tesouraria e os que efetuam pagamentos e recebimentos R\$ 5.100,21**

**Analista de Crédito: R\$ 5.666,90**

**1º Comissionado R\$ 6.422,48**

**1º Gerente R\$ 8.500,34**

*\*Salário mínimo medido pelo Dieese em maio de 2016 (R\$ 3.777,93)*

- **Abono assiduidade de um dia**
- **Fim da terceirização; do assédio moral e das metas abusivas**
- **Licença-paternidade de 20 dias**
- **Unificação nacional da data base**

**ACORDO ESPECÍFICO****Bancários do CCB Brasil (ex-BicBanco)  
aprovam acordo de PPR**

Em assembleia, bancários do China Construction Bank Brasil (CCB Brasil), ex-BicBanco, aprovaram no último dia 10/6, por unanimidade, a proposta de pagamento do Programa de Participação nos Resultados para o exercício 2015. O acordo é específico. O banco, segundo seus dirigentes, teve prejuízo no ano passado, e não efetuou o pagamento da PLR aos funcionários.

O Sindicato dos Bancários do Ceará e a Contraf-CUT, através de negociações com os representantes do CCB Brasil, conquistaram o pagamento de R\$ 3 mil, de uma única vez e de forma linear, além de um crédito adicional de R\$ 491,52 a título de cesta-alimentação, que será pago até o próximo dia 30/6.

Segundo o último balanço, o CCB Brasil apresentou prejuízo. Com balanço deficitário, não apresentou lucro e não pagou a PLR de 2015 aos seus trabalha-



Foto: Drawlio Joca - SEEB/CE

dores. Mas o próprio balanço do banco permite que se tenha participação nos resultados.

Para o dirigente sindical, Luiz Roberto Félix (Bebeto), diretor do SEEB/CE e funcionário do ex-BicBanco, “esta é uma

conquista do movimento bancário, que cobrou e estamos conquistando esse valor de R\$ 3 mil, que será pago linearmente, além de uma cesta alimentação de R\$ 491,52 que serão pagos até o final deste mês de junho”.

**T**outros  
**TOQUES****Procon x Cinemas**

O Procon Fortaleza iniciou ação educativa em todas as salas de cinema da Capital disponibilizando a recomendação feita às empresas de reprodução cinematográfica para que não proibam a entrada de alimentos e bebidas comprados em outros estabelecimentos. A exceção é para produtos que causem riscos, como: materiais cortantes, vidros e similares. De acordo com o Código de Defesa do Consumidor, a prática é abusiva e configura venda casada, quando condiciona a compra de alimentos e bebidas apenas nos espaços das salas de cinema. Informações e denúncias pela Central de Atendimento ao Consumidor, 151.

**Obesidade infantil**

A Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara aprovou projeto do deputado Fábio Ramalho (PMDB-MG) que proíbe a venda de refrigerantes nas escolas de educação básica (do 1º ao 9º ano), públicas ou privadas (PL 1755/07). A proposta visa combater o aumento dos índices de obesidade infantil diretamente relacionado ao consumo de alimentos como salgadinhos e refrigerantes vendidos nas escolas. O PL será examinado agora na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Depois, segue para o Plenário.

**Celulares roubados**

A Anatel fez um anúncio importante. Se você teve seu celular roubado poderá ligar para a operadora e pedir o bloqueio do aparelho. Não será mais preciso informar o IMEI. Além disso, o processo também pode ser realizado em uma delegacia.

Antes, quando um celular era roubado, a operadora só bloqueava o dispositivo se o consumidor informasse esse número. A mudança vai facilitar o processo, uma vez que é necessário apenas que o consumidor ligue para a operadora que cuidava da linha de seu smartphone.